Notas de aula de Macroeconomia I – Professor José Luis Oreiro NOTA 01

Introdução: Por que estudar modelos macroeconômicos?

Questões macroeconômicas:

- ✓ Como os níveis de renda e de emprego são determinados e como eles flutuam?
- ✓ Por que existe inflação e porque as pessoas devem se preocupar com elas?
- ✓ Como a política governamental afeta a inflação e o desemprego?
- ✓ Por que o desemprego é maior em alguns países do que em outros ?
- ✓ Como o comércio, os mercados financeiros internacionais e as taxas de câmbio afetam o emprego e a inflação?

Um bom modelo macroeconômico deve ser, ao mesmo tempo, razoavelmente simples e razoavelmente realista para lidar com as questões do mundo real.

O modelo que iremos apresentar ao longo deste curso é uma versão simples do *modelo novo-keynesiano*, o qual consiste de três equações:

- ✓ Curva IS para modelar a demanda agregada.
- ✓ Curva de Phillips para representar o lado da oferta da economia num contexto de *concorrência imperfeita*.
- ✓ Regra de política monetária para capturar o comportamento de um *Banco Central* que opera num contexto de *Metas de inflação*.

Algumas definições

- a) Curto-prazo: é o intervalo de tempo no qual a produção e o emprego podem mudar sem que isso induza variações nos salários e nos preços (está implícita a ideia de que as quantidades se movem mais rapidamente do os preços face a um choque de demanda). No curto-prazo, preços e salários são considerados como dados.
- b) **Médio-prazo**: É o período de tempo no qual os preços e os salários podem responder as variações da demanda e da produção e no qual o lado da oferta da economia se ajusta de forma a manter a inflação estável ao longo do tempo. No médio-prazo o estoque de capital a força de trabalho são constantes (modelo não leva em conta a interação entre fluxos e estoques).

Fatos Estilizados da Macroeconomia

- F.1) O crescimento econômico é altamente irregular ao longo do tempo, apresentando flutuações irregulares em torno de uma tendência de longo-prazo relativamente constante.
- F.2) A taxa de desemprego flutua ao longo do tempo, sendo relativamente estável nos Estados Unidos no período 1950-2000, mas apresentando uma tendência de aumento na Europa no período 1960-2000.

Como modelar o desemprego de longo-prazo?

- (a) **Modelo competitivo**: O mercado de trabalho está continuamente em equilíbrio e o salário real se ajusta para igualar a demanda e a oferta de trabalho. As firmas estarão empregando a quantidade de trabalhadores que maximiza seus lucros e os trabalhadores estarão dividindo seu tempo entre trabalho e lazer de forma a maximizar a sua utilidade. Nesse modelo o único tipo de desemprego que pode surgir é o *desemprego voluntário*.
 - ✓ Os desempregados preferem o lazer e renda zero ao invés de trabalhar e receber o salário correspondente.
 - ✓ Esse desemprego pode ser visto como o resultado de um processo de busca por uma vaga de trabalho que ofereça melhores salários e condições de trabalho.

(b) Modelo de concorrência imperfeita.

- ✓ O equilíbrio no mercado de trabalho não coincide com a igualdade entre oferta e demanda de trabalho
- ✓ Uma consequência importante disso é que pode haver *desemprego involuntário* mesmo em equilíbrio
- ✓ No modelo de *concorrência imperfeita* podemos falar de *formadores de preços* e *formadores de salários*.
- ✓ Com concorrência imperfeita no mercado de trabalho os salários nominais são fixados pelos empregadores e pelos sindicatos em negociações coletivas.
- ✓ O que significa o equilíbrio no mercado de trabalho no modelo de *concorrência imperfeita*?
- ✓ Significa que aos níveis prevalecentes de salário e emprego os *formadores* de preços e salários não tem incentivo para mudar o seu comportamento.
- ✓ A taxa de desemprego compatível com esse nível de desemprego é a taxa de desemprego de equilíbrio sob *concorrência imperfeita*.

F.3) Não existe trade-off permanente entre inflação e desemprego

✓ Tanto no modelo competitivo como no modelo novo-keynesiano, uma redução temporária da taxa de desemprego só é possível mediante um aumento permanente da taxa de inflação.

Demanda Agregada, Oferta Agregada e os Ciclos Econômicos

Objetivo: Mostrar como o nível de produção e emprego é determinado pela demanda agregada no curto-prazo, ou seja, quando os preços e os salários são fixos.

Dois modelos básicos:

Modelo IS/LM: O equilíbrio no mercado de bens é representado pela curva IS tradicional e a política monetária é representada pela tentativa do Banco Central de fixar a quantidade de moeda ou a sua taxa de crescimento.

Modelo IS/RM: A política monetária é modelada por intermédio de uma *regra de taxa de juros* na qual o Banco Central fixa a taxa de juros tendo por objetivo controlar a inflação e/ou a estabilização do nível de atividade econômica

Atualmente os Bancos Centrais do mundo inteiro conduzem a política monetária por intermédio de uma regra de taxa de juros.